

In memoriam do Prof. Paulo Camargos

**O Prof. Paulo Camargos foi um dedicado revisor da Residência
Pediátrica, um grande professor e aglutinador de pessoas.
Faleceu no dia 30/07/2025.**

I. Paulo deixou em mim Saudades e Gratidão

Sentirei saudades até quando a memória deixar de existir em mim, ou quando a morte me levar.

A gratidão estará sempre presente em minha mente e em meu coração oriunda dos conhecimentos transmitidos por ele, das ajudas na pós graduação de numerosos alunos na Unicamp. Estivemos juntos em duas gestões do Departamento de Pneumologia das SBPT e SBP. Foram momentos de intensos conhecimentos e trabalho.

Destaco as numerosas atuações dele no nosso grupo de Humanamigos que durante a pandemia discutimos humanidades e competências na área de saúde e que mantemos até hoje.

Destacam-se entre as numerosas qualidades do Paulo Camargos: entusiasmo com a ciência, com as artes e com a vida. Dedicção e luta para amenizar problemas de saúde respiratória no SUS.

E a inserção internacional com numerosos parceiros, entre eles Jean Bousquet, Paul Brandt, Harm Tiddens e Ligie Zhang

Li uma vez em algum lugar que a impermanência é uma das verdades mais duras da vida e, ao mesmo tempo, uma das mais bonitas, porque nos obriga a valorizar o momento presente.

Nós vivemos a vida achando que certos vínculos serão para sempre e é aí que a impermanência dói, porque a gente nunca se acostuma com ela. Toda despedida deixa um eco de ausência, mas talvez seja isso que dê valor à presença.

É um momento de agradecer o privilégio de ter um amigo muito querido que foi presente na sua vida, te trouxe alegria e alento em momentos difíceis. A impermanência fere, mas também eterniza as pessoas.

Paulo Camargos estará presente na saudade e na gratidão de muitas pessoas.

Jose Dirceu Ribeiro. MD-PhD.

Full Professor of Pediatrics.

*Pediatric Pulmonology Area. State University of Campinas Medical
School. UNICAMP*

II. In memoriam Paulo Camargos

A última vez que encontrei com o Paulinho Camargos foi em Porto Alegre durante o Congresso de Pneumologia Pediátrica em abril deste ano. Nesse evento ele recebeu uma homenagem e respondeu em nome dos demais homenageados citando Guimarães Rosa no célebre poema *O pensador*. Com o seu imbatível entusiasmo e sorrindo recitou:

“O correr da vida embrulha tudo...

**...porque a vida é mutirão de todos, por todos remexida e
temperada...**

...Viver é muito perigoso...”

A notícia triste de seu falecimento chegou na manhã do dia 30 de julho. Tristeza imensa! Perdemos uma fraterna convivência com o Prof. Paulo Augusto Moreira Camargos, MD, PhD. Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, pesquisador na área de pneumologia pediátrica, com experiência em asma – participou de um famoso programa de saúde da criança com sibilância na década de 1990, fez pós-doutorado em Paris no serviço do saudoso Prof. Tournier, publicou inúmeros artigos sobre asma, tuberculose, lavado broncoalveolar, orientou alunos de pós-graduação, participou de bancas de pós-graduação e concursos públicos, organizou congressos e outro eventos e sempre buscou juntar pessoas, congregar alunos e pesquisadores, fazer e manter amizades. **“porque a vida é mutirão de todos”.**

Era um admirador de Guimarães Rosa, seu conterrâneo e colega de profissão, formado também na UFMG. Seus e-mails sempre vinham com alguma mensagem poética, bem-humorada e reflexiva. Mesmo aposentado não parou de trabalhar, teve atuação destacada em pesquisas em Divinópolis, campus da UFSJ e não parou de produzir ciência até seus últimos dias.

Tivemos longa convivência na Sociedade Brasileira de Pediatria e em outras associações, como na Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, em congressos no exterior, e uma longa pesquisa da Organização Panamericana de Saúde desde a década de 1980!

Despeço-me de meu amigo Paulinho – agora em sua Grande Viagem - com os versos daquele último poema que o vi declamar:

**“O que Deus quer é ver a gente aprendendo a ser
capaz de ficar alegre a mais, no meio da alegria, e
inda mais alegre ainda no meio da tristeza!...”**

Clemax Couto Sant’Anna
Editor chefe da Residência Pediátrica